Brasil terá pior Natal desde 1999, avalia Maersk Line

A Maersk Line revisou para baixo sua previsão, anunciada no início do ano, de que o crescimento do mercado seria de até 1% em 2015. A análise atual levou em consideração o rápido declínio nas importações, o enfraquecimento nas exportações de produtos refrigerados e a perspectiva crescente de que 2016 será um ano desafiador. O relatório comercial do terceiro trimestre de 2015 do grupo Maersk recomenda que os brasileiros devem se preparar para seu pior Natal desde 1999 — última vez em que o produto interno bruto (PIB) do país recuou em todos os trimestres do ano.

O diretor comercial da Maersk Line para a América Latina, Andres Osorio, explica que para alcançar recuperação modesta no quarto trimestre seria necessário, pelo menos, um avanço de dois dígitos nas importações no trimestre anterior. “O crescimento no volume de cargas conteinerizadas em 2015 será levemente negativo e, para 2016, a expectativa é de que o comércio nacional deixará de crescer. Se confirmado, tal resultado será um pouco melhor do que esperamos para 2015, mas muito pouco encorajador se considerarmos o quadro de crescimento histórico do Brasil”, afirma.

No terceiro trimestre, o comércio internacional brasileiro registrou queda de 5,9% no volume total negociado com o restante do mundo, na comparação com o mesmo período de 2014. O número reflete perdas em torno de 13% nas importações e modesto crescimento de 2,1% nas exportações, segundo dados compilados pela Dataliner para Maersk Line. “As importações caíram de maneira acentuada no terceiro trimestre e as exportações, embora mais competitivas com o real acima da marca dos R$ 3,00, não reagiram à forte depreciação do câmbio”, informa Osorio.